

## PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ítalo Breno Rocha Roseira<sup>1</sup>  
 André Accioly Nogueira Machado<sup>2</sup>  
 Antonio Ricardo Catunda de Oliveira<sup>3</sup>  
 José Airton de Freitas Pontes Junior<sup>4</sup>

### RESUMO

As práticas corporais de aventura vêm passando por um processo de expansão, devido a maior divulgação por parte dos veículos de comunicação, também pela atual acessibilidade a prática das modalidades e diminuição dos custos para aquisição dos materiais. Diante disso o estudo tem como objetivo analisar as possíveis contribuições das práticas corporais de aventura como conteúdo na educação física. Este estudo foi de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica. O percurso metodológico foi desenvolvido a partir da revisão integrativa no qual foram utilizadas equações para que fossem encontrados trabalhos relacionados ao estudo. Os estudos encontrados indicaram diversas contribuições positivas que justificam a utilização como conteúdo na educação física. Diante do que nos foi exposto na seção passada podemos perceber que as práticas corporais de aventura mostram-se como conteúdo que deve ser trabalhado na educação física por desencadear diversas contribuições para o desenvolvimento dos alunos na educação básica.

**Palavras-chave:** Práticas Corporais de Aventura. Educação Física. Base Nacional Comum Curricular.

### ADVENTURE PRACTICES AND THEIR CONTRIBUTIONS TO SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

#### ABSTRACT

The adventure practices have been undergoing an expansion process, due to the greater dissemination by the media, also due to the current accessibility to the practice of modalities and reduced costs for the acquisition of materials. Therefore, the study aims to analyze the possible contributions of bodily adventure practices as content in physical education. This study was applied in nature, with a qualitative, exploratory and bibliographic approach. The methodology path was developed from the integrative review in which equations were used to find works related to the study. The studies found indicated several positive contributions that justify the use as content in physical education. In view of what was exposed to us in the last

<sup>1</sup> Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Integrante do Grupo de Pesquisa Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional. E-mail: italo.breno@aluno.uece.br.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências - Fisiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Professor Adjunto do Curso de Educação física da Universidade Estadual do Ceará - UECE. E-mail: andre.accioly@uece.br.

<sup>3</sup> Doutor em Ciências da Educação, no ramo da Didática do Ensino da Educação Física e do Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, Portugal. Professor Adjunto do Curso de Educação física da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Líder do Núcleo de Investigação em Atividade Física na Escola - NIAFE. E-mail: ricardo.catunda@uece.br.

<sup>4</sup> Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professor efetivo da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Líder do grupo de pesquisa Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional (Grupo IMPA/CNPq). E-mail: jose.airton@uece.br.

section, we can see that the bodily practices of adventure show themselves as content that should be worked on in physical education because they trigger many contributions to the development of students in basic education..

**Keywords:** Adventure practices. Physical education. Base Nacional Comum Curricular.

## 1 INTRODUÇÃO

As práticas corporais de aventura - PCA's estão vivendo momento de expansão dos seus praticantes por todo o mundo, este aumento pode ser justificado pela disseminação por meio das mídias, pela disponibilidade e diminuição de custos sobre os equipamentos utilizados nas práticas das atividades.

Devemos compreender que estas práticas eram e ainda são desenvolvidas como atividades diárias por alguns povos. Os seres humanos em seus primórdios eram nômades, isso resultava em deslocamentos por diversos locais, como por exemplo, em florestas, savanas, subida e descida de montanhas, assemelhando se com práticas esportivas vistas na atualidade.

A mudança do aspecto de atividade para uma prática esportiva sistematizada vê sofrendo mudanças e evoluções principalmente nos materiais, nas técnicas e em sua preparação física e mental para as atividades que serão desenvolvidas. Com todo esse movimento de mudanças e divulgação, as PCA's tornam-se práticas que podem ser desenvolvidas no ambiente escolar por meio das aulas de educação física.

O conteúdo ganha mais força com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que insere as PCA's como uma das unidades temáticas, assim como dança, brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas e lutas, temas esses que podem ser desenvolvidos na educação básica brasileira.

Na BNCC as PCA's são compreendidas como atividades que proporcionem o desenvolvimento de perícias e proezas a partir de seu ambiente de prática, em que diversos momentos são desconhecidos e que não podem ser controlados. O documento também divide as práticas em por ambiente: natural e urbano. Práticas como surfe, mountain bike, montanhismo, escalada podem ser caracterizados como práticas no ambiente natural, já o parkour, skate, skate downhill são caracterizadas como práticas urbanas.

Com a inserção deste conteúdo na BNCC e a possibilidade de utilização destas práticas por parte dos professores nas aulas de EF surge o questionamento: Quais são as possíveis contribuições que as PCA's podem trazer para o desenvolvimento dos alunos nas

aulas de EF? Diante disso, o estudo tem como objetivo analisar as possíveis contribuições das PCA's como conteúdo na EF.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo foi de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica. A pesquisa qualitativa está relacionada com o aprofundamento nos fatos, processos e busca entender toda a complexidade dos fenômenos e suas relações com a realidade, é tipo de estudo que lida com a subjetividade dos acontecimentos, trabalhando assim com valores, crenças, hábitos e opiniões (MINAYO; SANCHES, 1993).

### **2.1 Revisão Integrativa**

Para a elaboração da revisão integrativa foram seguidas as etapas metodológicas sugeridas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Este método tem 6 etapas que devem ser seguidas pelo autor, 1- "estabelecimento de hipótese ou questão de pesquisa"; 2- "amostragem ou busca na literatura"; 3- categoria dos estudos; 4- "avaliação dos estudos incluídos na revisão"; 5- "interpretação dos resultados"; 6- "síntese do conhecimento ou apresentação da revisão".

Como critérios de inclusão, optou-se por artigos científicos completos, dissertação de mestrado, tese de doutorado, publicados entre o ano de 2013 a 2020. Tal recorte temporal levou em consideração as orientações de Mendes, Silveira e Galvão (2019) em que sugere um delineamento dos últimos 5 a 7 anos. Por outro lado, foram excluídos estudos que utilizaram métodos de revisões de literatura em qualquer um de suas abordagens (narrativa, integrativa, sistemática e meta-análise).

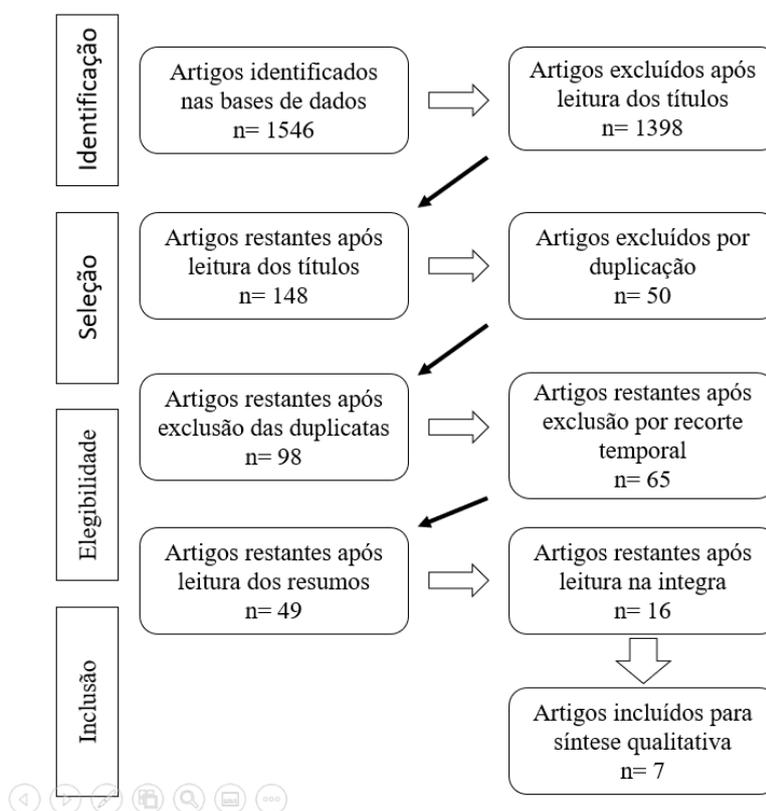
As bases de dados consultadas para as buscas das produções científicas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Google Acadêmico.

Na análise dos dados foi realizada a análise temática (MINAYO, 2012) para identificação das categorias de respostas dos participantes. A delimitação de categorias foi fundamentada em duas ações principais: i) transcrição das respostas; ii) marcação das respostas dos participantes em relação aos objetivos do estudo.

### 3 RESULTADOS

Com a utilização das combinações de descritores foram encontrados 25 trabalhos no SciELO, 521 no BDTD e 1500 no Google Acadêmico, totalizando 1546. Desses foram excluídos 1398 por título, restando 148 trabalhos para avaliação do resumo e leitura na íntegra. Deste total, 50 trabalhos duplicados entre as bases foram excluídos e 33 trabalhos por não contemplarem o recorte temporal. Por fim, foram excluídos 20 e 29 após a leitura do resumo e na íntegra, respectivamente. Contudo, restaram 16 trabalhos ao final desse processo para serem analisados e discutidos de forma crítica.

**Quadro 2 – Fluxograma do processo percorrido para seleção dos artigos para análise final.**



Fonte: Elaboração própria

Para que possam ser detalhados os estudos que foram selecionados para a síntese qualitativa segue a Quadro 3. Nele os estudos foram agrupar em quatro categorias, a divisão foi feita a partir dos principais resultados de cada estudo, sendo divididas: Diversificação dos

conteúdos, Educação ambiental, Formação integral e Formação de professores e Uso de tecnologias de informação e comunicação.

**Quadro 3 - Caracterização dos estudos selecionados quanto ao objetivo e principais resultados**

<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais Resultados</b>
<b>Diversificação dos conteúdos</b>		
Souza e Silva (2013)	Abordar atividades de escalada e a partir disso avaliar suas limitações e possibilidades no ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentação de outros conteúdos.</li> <li>- Aprendizagem de alguns valores individuais e sociais.</li> </ul>
Tahara e Carnicelli Filho (2013)	Discorrer sobre a inserção da temática das atividades de aventura dentro do ambiente escolar, como componente curricular da Educação Física, sendo esta uma possível ferramenta pedagógica que possa diversificar ainda mais os conteúdos a serem trabalhados com os alunos durante as aulas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversificação dos conteúdos.</li> <li>- Adaptação dos materiais.</li> <li>- Conscientização ambiental.</li> </ul>
Alves e Corsino (2013)	Investigar o esporte radical de aventura Parkour, propondo reflexões sobre a inclusão dessa modalidade na Educação Física escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento do físico e do cognitivo através do Parkour.</li> <li>- Possibilidade de diversificação dos conteúdos na EF e oferecem novos significados tanto para os alunos quanto para os professores.</li> </ul>
Freitas et al. (2016)	Analisar a implementação de um programa de práticas corporais de aventura (PCAs) nas aulas de Educação Física em uma escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação das possibilidades pedagógicas.</li> <li>- Diferentes sensações e emoções.</li> <li>- Formação inicial dos professores EF.</li> </ul>
Tomio et al. (2016)	Analisar a percepção dos professores das escolas básicas municipais de Blumenau, Santa Catarina, Brasil, sobre a inserção dos Esportes Radicais como conteúdo interdisciplinar no contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversificação dos conteúdos a serem ministrados pelos professores.</li> <li>- Interdisciplinaridade com diversos temas.</li> <li>- Educação mais humana, holística, ecológica, crítica e reflexiva.</li> </ul>
<b>Formação Integral</b>		
Cauper (2018)	Identificar quais as possibilidades e os limites para o ensino dessa prática corporal de aventura na Educação Física escolar à luz da metodologia crítico-superadora.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação integral do indivíduo e ser integrante da sociedade.</li> <li>- A utilização do esporte de orientação com ação metodologia crítico-superadora, gerou nos alunos reflexões referentes a si e a cultural corporal.</li> </ul>
Rocha e Silva (2018)	Estudar o surfe como uma prática corporal educativa libertadora, identificando elementos para a formação humana cidadã e a inclusão socioeducativa dos jovens participantes de um projeto social de surfe na praia do Titanzinho, na cidade de Fortaleza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão social.</li> <li>- Formação de valores.</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria

## 4 DISCUSSÃO

As PCA's como conteúdo a ser trabalhado na EF surge no período em que a disciplina passa por problemas de identidade, durante um longo período a EF na escola teve as chamadas tendências pedagógicas, estas estavam ligadas diretamente como o contexto social do período. A disciplina já teve como foco o higienismo, militarismo, pedagogicismo, esportivismo e atualmente “está” na tendência popular (GHIRALDELLI JR, 1991).

No período em que a EF encontra se atualmente, pode ser verificado que os principais conteúdos trabalhados pelos professores são o futebol/futsal, voleibol, basquetebol e handebol, no qual são trabalhos apenas aspectos técnicos em sua predominância e táticos (TAHARA; CARNICELLI FILHO, 2013).

Entendemos que a EF vai para além do ensino destes quatro esportes, um dos principais objetivos da EF é proporcionar aos alunos a mais variada diversidade das manifestações da cultura corporal de movimento (ALVES; CORSINO, 2013; FREITAS et al., 2016; TOMIO et al., 2016). Podemos citar as danças, os esportes, as lutas, as ginásticas e as PCA's, como integrante desta diversidade da cultura corporal de movimento.

Além disso o conteúdo na EF pode proporcionar aos alunos o desenvolvimento de várias características que estão presentes neste conteúdo. Sendo uma dessas, a educação ambiental, que tem íntima relação PCA's, na verdade estas práticas têm íntima relação com a educação ambiental.

Algumas práticas deste conteúdo têm como principal dificuldade a utilização de materiais específicos, dentro da temática educação ambiental o professor também pode trabalhar com a elaboração de materiais alternativos que em sua maioria são materiais recicláveis (ZAGARE; PEREIRA, 2015).

Outro viés que pode ser e deve ser abordado nas aulas de EF é a formação integral dos alunos (CAUPER, 2018; ROCHA; SILVA, 2018). Para além do desenvolvimento físico o professor deve oportunizar e desenvolver em seus alunos aspectos de colaboração, incentivo, criatividade, aspectos estes que estão entrelaçados com diversas modalidades esportivas.

As PCA's também podem contribuir com esse desenvolvimento por colocar seus praticantes em constantes situações de tomada de decisão, diante destas situações o indivíduo deve refletir sobre suas potencialidades e limitações individuais e de seus companheiros.

As diferentes experiências de formação em Educação Física tem sido motivada em diversos estudos (ABREU; NÓBREGA-THERRIEN; SILVA; 2017), assim como a avaliação da formação inicial e as experiências na graduação são objeto de reflexão na área da Educação

Física (MEDEIROS FILHO et al, 2019) e na Educação de modo mais amplo (BWETENGA; ABREU; PONTES JUNIOR, 2020).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que nos foi exposto na seção passada podemos perceber que as PCA's mostram-se como conteúdo que deve ser trabalhado na EF. Na revisão integrativa foram verificados vários pontos que contribuem para sua utilização nas aulas de EF, pontos estes que são: diversificação dos conteúdos, adaptação dos materiais, conscientização ambiental, interdisciplinaridade com diversos temas, desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e valores, inclusão social.

Como podemos constatar são diversas as contribuições que as PCA's como conteúdo a ser trabalhado pode oportunizar aos alunos nas aulas de EF. O intuito deste estudo foi de expor essas possíveis contribuições para os estudiosos da área e principalmente para os professores da educação básica e assim auxiliá-los no desenvolvimento deste conteúdo.

## 6 REFERÊNCIAS

ABREU, S.; NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; SILVA, S. Experiência com narrativas autobiográficas na (auto)formação para a pesquisa de licenciandos em educação física. **Educação & Formação**, v. 2, n. 2, p. 183-194, 2017. <https://doi.org/10.25053/edufor.v2i5.2287>

ALVES, C. S. R.; CORSINO, L. N. O Parkour como possibilidade para a Educação Física Escolar. **Motrivivência**, n. 41, p. 247-257, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/28651>>.

BWETENGA, T. R.; ABREU, M. C. A.; PONTES JUNIOR, J. A. F. Assessment of teacher training in the Brazilian educational context. **Revista Diálogo Educacional**, v. 20, n. 65, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.20.065.DS07>

CAUPER, D. A. C. **O ensino do esporte orientação na escola: possibilidades e limites de uma proposta à luz da metodologia crítico-superadora**. 2018. 388 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/8800>>.

FREITAS, T. A. et al. Avaliação da implementação de um programa de práticas corporais de aventura na educação física escolar. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v.12, n.1, p. 4-16., Jan/Jun 2016. Disponível em: <[https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9262/pdf\\_61](https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9262/pdf_61)>

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Educação física progressista**. Edições Loyola, 1991.

LOUREIRO, W. et al. Radicalizando e aventurando com a educação infantil. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 1, p. 53-65, 2018. Disponível em: <<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5990>>.

MEDEIROS FILHO, A. E. C. et al. Fatores associados ao desempenho discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): uma revisão integrativa. **Revista Expressão Católica**, v. 8, n. 1, p. 87-96, 2019. <http://dx.doi.org/10.25190/rec.v8i1.2543>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.** [online]. 2008, v.17, n.4, p.758-764. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&tlng=pt)>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072019000100602&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100602&lng=en&tlng=en)>.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & saúde coletiva**, v. 17, p. 621-626, 2012. Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232012000300007&script=sci\\_arttext&tlng=en](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232012000300007&script=sci_arttext&tlng=en)>.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?. **Cadernos de saúde pública**, v. 9, p. 237-248, 1993. Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X1993000300002&script=sci\\_arttext&tlng=es](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X1993000300002&script=sci_arttext&tlng=es)>.

ROCHA, L. L.; DA SILVA, M. E. H. Surfando para a vida: um estudo sobre o papel do surfe como prática pedagógica libertadora. **Instrumento-Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 20, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/revistainstrumento/article/view/19113>>.

SOUZA, F. A.; SILVA, P. C. C. A escalada nas aulas de Educação Física escolar no ensino médio. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 4, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/1854>>

TAHARA, A. K.; CARNICELLI, S. A presença das atividades de aventura nas aulas de Educação Física. **Arquivos de ciências do esporte**, v. 1, n. 1, 2013. Disponível em:

<<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/aces/article/view/245>> Acesso em: 16 out. 2020.

TOMIO, B. W. et al. Os esportes radicais como conteúdo interdisciplinar no contexto escolar. **Conexões**, v. 14, n. 1, p. 104-129, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8644769>>.

ZAGARE, T.; PEREIRA, D. W. O Stand Up Paddle adaptado às aulas de Educação Física. **Educación física y deportes**, n. 202, p. 9, 2015. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5575668>>.